



Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal da Saúde

2º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 018/2018

Termo Aditivo que entre si fazem o **MUNICÍPIO DO SALVADOR**, através da **SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**, neste ato representada pelo Exmº Sr. Secretário, Luiz Antonio Galvão da Silva Gordo Filho, denominada **CONTRATANTE**, e do outro lado a Organização Social **SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA BAHIA**, neste ato representada pelo Srº. Roberto Albuquerque Sá Menezes, denominada **CONTRATADA**, tendo justo e acordado o que se segue:

a) Processo Administrativo nº. 5458/2018

DO CONTRATO ORIGINAL

As partes supra indicadas celebraram em 28 de fevereiro de 2018, o Contrato de Gestão 018/2018, com prazo inicial de vigência de 60 (sessenta) meses, contados a partir da data da assinatura, tendo como objeto: realização do Planejamento da Gestão, da Operacionalização e Execução das ações e serviços de saúde do Hospital Municipal de Salvador, e seus bens patrimoniais, sito Via Coletora B, s/nº no Bairro de Boca da Mata - Distrito Sanitário de Cajazeiras.

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO DESTES TERMO ADITIVO

Peio presente termo e na melhor forma de direito, acordam as partes em incluir no Contrato de Gestão Original o CNPJ nº 15.153.745/0027-05.

Os pagamentos referentes a parcelas contratuais dar-se-ão no CNPJ nº 15.153.745/0027-05.

A instituição obriga-se a abrir uma Conta Corrente Bradesco no referido CNPJ para fins de pagamento das faturas oriundas do presente Contrato de Gestão, conforme Cláusula 4ª parágrafo 1º e Decreto Municipal nº 23.856/2013.

Acordam as partes, também, em atualizar o Anexo II do Contrato Original – *Quadro de Indicadores e Metas, Parâmetros de Avaliação de Desempenho e de Aplicação de Desconto*, o qual passa a fazer parte do presente Termo Aditivo, conforme Nota Técnica constante no Processo nº 5458/2018.

RP



Handwritten signature



Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal da Saúde

CLÁUSULA SEGUNDA- DA RATIFICAÇÃO

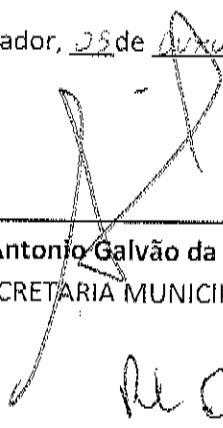
As demais cláusulas e condições do Contrato de Gestão ora aditado, que não se conflitarem com o presente Termo Aditivo, ficam integralmente ratificadas e plenamente vigentes, conforme Contrato de Gestão nº 018/2018, firmado em 28/02/2018.

CLÁUSULA TERCEIRA – DO FORO

Fica eleito o foro da Cidade do Salvador, Capital do Estado da Bahia, como o competente para dirimir questões decorrentes do cumprimento deste Termo Aditivo, renunciando as partes a qualquer outro ou mais privilegiado que seja.

E por estarem assim justos e acordados, assinam este instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma, juntamente com 02 (duas) testemunhas, para um só fim de direito.

Salvador, 23 de AGOSTO de 2018.

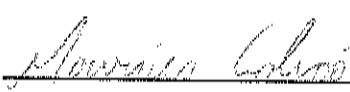


Luiz Antonio Galvão da Silva Gordo Filho
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



Roberto Albuquerque Sá Menezes
SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA BAHIA

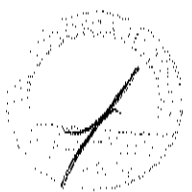
TESTEMUNHAS:



CPF: 297.240.995-64



Roberto Almeida
CPF: _____
Superintendente de Saúde
HOSPITAL SANTA IZABEL





Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal da Saúde

ANEXO II - Quadro de Indicadores e metas, Parâmetros de Avaliação de Desempenho e de Aplicação de Desconto

Plano Operativo X Indicadores Quantitativos

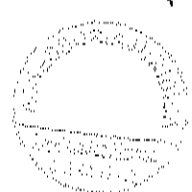
As metas quantitativas serão estabelecidas conforme cronograma de funcionamento do hospital segundo a etapa de implantação dos serviços, quais sejam:

Quadro CF 1 – Metas quantitativas 1ª Etapa

Produção mensal Período: 03 (três) primeiros trimestres.

INTERNAÇÃO HOSPITALAR			
Tipo de leito		Número de leitos	Nº de internações (mensal)
Geral - adulto	Clínico	54	172
	Cirúrgico	36	204
Geral - pediatria	Clínico	0	0
	Cirúrgico	0	0
UTI	Adulto	10	274 diárias
	Pediátrica	0	0
ATENDIMENTO AMBULATORIAL			
Tipo de atendimento (adulto e pediátrico)		Nº de salas/leitos	Nº de atendimentos (mensal)
Urgência/emergência			
Atendimento de urgência/emergência		6	8.100
Triagem/acolhimento com classificação de risco		3	8.100
Atendimento de urgência com observação até 24 horas		30	2.700
Eletivo			
Consulta médica/acompanhamento para egressos nas áreas de cardiologia, cirurgia geral, neurologia, ortopedia, pediatria clínica e pediatria cirúrgica		3	2.200
Consulta em psicologia		1	730
Consulta com a Assistente Social		3	2.200
SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO - SADT (PARA O ATENDIMENTO AMBULATORIAL - ELETIVO E DE URGÊNCIA)			
Tipo de diagnose		Nº de procedimentos (mensal)	
Diagnóstico em laboratório clínico		3.590	
Diagnóstico em radiologia		1.431	
Diagnóstico por ultrassonografia	Duplex scan de vasos	105	
	Outras USG	1.326	
	<i>Total</i>	<i>1.431</i>	
Diagnóstico por ressonância magnética	Sem sedação	0	
	Com sedação	0	
	<i>Total</i>	<i>0</i>	

RP





Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal da Saúde

Diagnóstico por tomografia computadorizada	Sem sedação	655
	Com sedação	150
	Total	805
Diagnóstico por endoscopia		0
<i>Métodos diagnósticos em especialidades:</i>		
Eletrocardiografia		716
Ecocardiografia	Torácico	483
	Transesofágico	54
	Total	537
Holter		400
Teste ergométrico		325
Eletroencefalografia		488
Eletroneuromiografia		163
ATENÇÃO DOMICILIAR		
01 EMAD tipo 1		60 pacientes

Quadro CF 2 – Metas quantitativas 2ª Etapa

Produção mensal Período: 03 (três) trimestres.

INTERNAÇÃO HOSPITALAR			
Tipo de leito		Número de leitos	Nº de internações (mensal)
Geral - adulto	Clínico	72	230
	Cirúrgico	48	272
Geral - pediatria	Clínico	0	0
	Cirúrgico	0	0
UTI	Adulto	20	547 diárias
	Pediátrica	0	0
ATENDIMENTO AMBULATORIAL			
Tipo de atendimento (adulto e pediátrico)		Nº de consultórios/salas/leitos	Nº de internações (mensal)
Urgência/emergência			
Atendimento de urgência/emergência		6	10.800
Triagem/acolhimento com classificação de risco		3	10.800
Atendimento de urgência com observação até 24 horas		30	3.600
Eletivo			
Consulta médica/acompanhamento para egressos nas áreas de cardiologia, cirurgia geral, neurologia, ortopedia, pediatria clínica e pediatria cirúrgica		4	3.904
Consulta em psicologia		1	732
Consulta com a Assistente Social		3	2.196
SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO - SADT (PARA O ATENDIMENTO AMBULATORIAL - ELETIVO E DE URGÊNCIA)			



Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal da Saúde

Tipo de diagnose	Nº de procedimentos (mensal)	
Diagnóstico em laboratório clínico	3.509	
Diagnóstico em radiologia	1.431	
Diagnóstico por ultrassonografia	Duplex scan de vasos	105
	Outras USG	1.326
	<i>Total</i>	<i>1.431</i>
Diagnóstico por ressonância magnética	Sem sedação	367
	Com sedação	50
	<i>Total</i>	<i>417</i>
Diagnóstico por tomografia computadorizada	Sem sedação	655
	Com sedação	150
	<i>Total</i>	<i>805</i>
Diagnóstico por endoscopia	0	
<i>Métodos diagnósticos em especialidades:</i>		
Eletrocardiografia	716	
Ecocardiografia	Torácico	483
	Transesofágico	54
	<i>Total</i>	<i>537</i>
Holter	400	
Teste ergométrico	325	
Eletroencefalografia	488	
Eletroneuromiografia	163	
ATENÇÃO DOMICILIAR		
02 EMAD tipo 1	120 pacientes	

Quadro CF 3 – Metas Quantitativas 3ª Etapa

Produção mensal Período: 02 (dois) trimestres.

INTERNAÇÃO HOSPITALAR			
Tipo de leito		Número de leitos	Nº de internações (mensal)
Geral - adulto	Clínico	90	287
	Cirúrgico	60	340
Geral - pediatria	Clínico	18	88
	Cirúrgico	12	96
UTI	Adulto	20	547 diárias
	Pediátrica	10	274 diárias
ATENDIMENTO AMBULATORIAL			
Tipo de atendimento (adulto e pediátrico)		Nº de salas/leitos	Nº de atendimentos (mensal)
<i>Urgência/emergência</i>			

AP





Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal da Saúde

Atendimento de urgência/emergência	6	10.800
Triagem/acolhimento com classificação de risco	3	10.800
Atendimento de urgência com observação até 24 horas	30	3.600
Eletivo		
Consulta médica/acompanhamento para egressos nas áreas de cardiologia, cirurgia geral, neurologia, ortopedia, pediatria clínica e pediatria cirúrgica	5	4.880
Consulta em psicologia	1	732
Consulta com a Assistente Social	3	2.196
SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO - SADT (PARA O ATENDIMENTO AMBULATORIAL - ELETIVO E DE URGÊNCIA)		
Tipo de diagnose	Nº de procedimentos (mensal)	
Diagnóstico em laboratório clínico	3.590	
Diagnóstico em radiologia	1.431	
Diagnóstico por ultrassonografia	Duplex scan de vasos	105
	Outras USG	1.326
	Total	1.431
Diagnóstico por ressonância magnética	Sem sedação	367
	Com sedação	50
	Total	417
Diagnóstico por tomografia computadorizada	Sem sedação	655
	Com sedação	150
	Total	805
Diagnóstico por endoscopia	813	
Métodos diagnósticos em especialidades:		
Eletrocardiografia	716	
Ecocardiografia	Torácico	483
	Transesofágico	54
	Total	537
Holter	400	
Teste ergométrico	325	
Eletroneurografia	488	
Eletroneuromiografia	163	
ATENÇÃO DOMICILIAR		
03 EMAD tipo 1	180 pacientes	

O número de internações corresponderá ao número de saídas (alta) de pacientes naquele período avaliado.

Após a verificação do número de saídas realizadas por mês em cada uma das áreas, haverá a apuração do número de saídas no trimestre para cada área.

Para o cálculo da porcentagem dos Indicadores Quantitativos de Internação que foi atingida pela Contratada, utilizar-se-á a seguinte fórmula:

$$\text{Porcentagem atingida do indicador} = \frac{S_{\text{atingidas}}}{S} \times 100$$



Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal da Saúde

Significando:

- $S_{atingidas}$ = Número de saídas apurado no trimestre
- **IS** = Indicador quantitativo trimestral do total de saídas prevista no item acima, assim entendido como o número total de saídas (antes ou após 24 horas da internação) dos Clientes internados. O óbito fetal ou natimorto não deverá ser contabilizado como saída.

Os Indicadores Quantitativos relacionados ao Ambulatório e Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT (para o atendimento ambulatorial – eletivo e de urgência) corresponderá ao total de atendimentos (atendimentos de urgência/emergência, consultas ou exames) estabelecidos no item acima.

Após a verificação da quantidade mensal de procedimentos realizada pela Contratada em cada uma das áreas indicadas no item acima – Atendimento Ambulatorial e SADT – haverá a apuração da quantidade de procedimentos realizada no trimestre para cada área respectiva.

Para o cálculo da porcentagem do indicador Ambulatorial e SADT que foi atingida pela Contratada, utilizar-se-á a seguinte fórmula:

$$\text{Porcentagem atingida dos Indicadores} = \frac{A_{realizados} \times 100}{IAU}$$

Significando:

- $A_{realizados}$ = Total de atendimentos realizados pela Contratada no trimestre;
- **IAU** = Indicador quantitativo trimestral dos serviços de atendimento ambulatorial e SADT previsto no item

Os Indicadores Quantitativos relacionados à Atenção Domiciliar corresponderá ao total de pacientes assistidos em domicílio pela equipe multiprofissional da Contratada estabelecidos no item acima.

Após a verificação da quantidade mensal de pacientes assistidos em domicílio pela Contratada, haverá a apuração da quantidade de procedimentos realizada no trimestre.

Para o cálculo da porcentagem do indicador de Atenção Domiciliar que foi atingida pela Contratada, utilizar-se-á a seguinte fórmula:

$$\text{Porcentagem atingida do indicador} = \frac{P_{realizados} \times 100}{IAD}$$

Significando:

- $P_{realizados}$ = Total de pacientes assistidos em domicílio pela Contratada no trimestre;
- **IAD** = Indicador trimestral pacientes assistidos em domicílio

6.5 Componente de Gestão - CG

Os Componentes de Gestão são sinalizados pelos compromissos contratuais que devem ser balizados pelo alcance satisfatórios das metas qualitativas expressas nos quadros abaixo relacionados, cujos parâmetros são pontuados conforme Quadros de pontuação constantes no item 7.2. Avaliação do Desempenho Qualitativo que subsidiam a remuneração conforme o desempenho valorado no Quadro QR 2.

As metas qualitativas são divididas em dez blocos. A avaliação da Contratada será feita com base nos seguintes Critérios de Desempenho, agrupados nas Tabelas abaixo, referentes a cada parcela dos serviços prestados:

- Quadro CG1 - Auditoria das Comissões Técnicas Permanentes;





Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal da Saúde

- Quadro CG2 - Desempenho da Gestão Operacional;
- Quadro CG3 - Desempenho da Gestão da Qualidade e Segurança Assistencial;
- Quadro CG4 - Desempenho da Gestão da Clínica -;
- Quadro CG5 - Desempenho da Gestão de Pessoas;
- Quadro CG6 - Desempenho da Gestão Ambiental;
- Quadro CG7 - Participação no Sistema de Saúde do Município;
- Quadro CG8 - Desempenho na Área de Controle Social;
- Quadro CG9 - Desempenho na Área de Humanização;
- Quadro CG10 - Desempenho em Certificação de Qualidade/Acreditação Hospitalar.

Quadro CG1 – Auditoria das Comissões Técnicas Permanentes

Critério	Operação	Produto	Meta	Fonte de Verificação	Período de Análise
Revisão de Prontuários	Implantar a Comissão Multidisciplinar de Avaliação de Prontuários	Comissão implantada em até 03 meses após o início das atividades do HMS	30% do total de prontuários de acordo com as saídas dos períodos analisados, com registro do resultado da auditoria e as ações realizadas para melhoria dos pontos identificados com fragilidade	Portaria de constituição da Comissão e os relatórios mensais com os resultados das auditorias e dos planos de ação	Trimestral
Avaliação e Revisão de Óbitos	Implantar a Comissão de Análise e Revisão de Óbitos	Comissão implantada em até 03 meses após o início das atividades do HMS	80% dos óbitos analisados, sendo investigados todos os óbitos não justificados	Portaria de constituição da Comissão e o relatório das análises mensais dos óbitos ocorridos no período, com a investigação individual dos óbitos não justificados	Trimestral
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)	Implantar a Comissão de Prevenção e Controle de Infecções relacionadas à assistência à saúde	Comissão implantada em até 03 meses após o início das atividades do HMS	Implantação dos protocolos institucionais para prevenção de IRAS e o acompanhamento de ações para melhoria contínua dos seus resultados	Portaria de constituição, protocolos institucionais, ata das reuniões e plano de ação com objetivo de redução das taxas de IRAS	Trimestral
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPA)	Implantar a CIPA conforme previsto em legislação	Comissão implantada em até 03 meses após o início das atividades do HMS	Atas das reuniões e evidências de treinamento sistemático e periódico das equipes para gestão dos riscos ocupacionais	Portaria de constituição, ata das reuniões, plano e listas de presença dos treinamentos	Trimestral



Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal da Saúde

Núcleo de Segurança do Paciente	Implantar o Núcleo de Segurança do Paciente conforme previsto em legislação	Núcleo implantado em até 06 meses após o início das atividades do HMS	Implantação dos protocolos de segurança conforme a Portaria MS/GM 529/2013: prevenção de lesão por pressão, prevenção de queda, diluição de medicamentos, fluxo de psicotrópicos, fluxo de medicamentos potencialmente perigosos, fluxo de termolábeis, padronização de medicamentos, cirurgia e procedimento seguro, identificação segura do paciente e transporte crítico de paciente, Time de Resposta Rápida e Protocolo do "Código Azul"	Portaria de constituição, ata das reuniões, protocolos institucionais e listas de presença dos treinamentos	Trimestral
Comissão de Transplantes de Órgãos e Tecidos	Implantar a Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos (CIHDOT)	Comissão implantada em até 06 meses após o início das atividades do HMS	Atas das reuniões e evidências de treinamento sistemático e periódico das equipes para identificação e captação de potenciais doadores	Portaria de constituição, ata das reuniões e listas de presença dos treinamentos	Trimestral
Comissão de Ética Médica	Implantar a Comissão de Ética Médica conforme legislação vigente	Comissão implantada em até 06 meses após o início das atividades do HMS	Definição de portaria interna com representantes de várias especialidades e setores do Hospital	Portaria de constituição, ata das reuniões e listas de presença	Trimestral
Comissão de Ética de Enfermagem	Implantar a Comissão de Ética de Enfermagem conforme legislação vigente	Comissão implantada em até 13 meses após o início das atividades do HMS Do 1 ao 12º mês preparativos para eleição com palestras, divulgação de informações	Definição de portaria interna com representantes de vários setores e níveis hierárquicos do Hospital	Portaria de constituição, ata das reuniões e listas de presença	Trimestral
Comitê de Gestão de Riscos – Fármaco vigilância, Hemo-vigilância e	Implantar o Comitê de Gestão de Riscos para vigilância do uso dos fármacos,	Comitê implantado em até 06 meses após o início das atividades do HMS	Credenciamento do NOTIVISA com notificações e análises preliminares das reações e eventos adversos e queixas técnicas	Portaria de constituição, ata das reuniões e plano de ação para correção das melhorias identificadas na análise dos eventos	Trimestral





Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal da Saúde

Tecno - vigilância	hemiocomponentes, materiais e equipamentos			adversos	
--------------------	--	--	--	----------	--

Quadro CG2 – Desempenho da Gestão Operacional

Indicadores	Memória de Cálculo	Meta	Fonte de Verificação	Período de Análise
Intervalo de Substituição Geral (dias)	$(1 - \text{Taxa de ocupação hospitalar}) \times \text{Tempo médio de permanência} / \text{Taxa de ocupação hospitalar}$	Até 1,2 se prevalecer agudos, quando comprovada prevalência de crônicos será reavaliada com dilatação da meta conforme decisão da Comissão de Fiscalização	Relatórios do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS)	Mensal
Índice de Renovação Geral (giro de leito)	Total de saídas / Número de leitos operacionais	$\geq 4,2$	Relatórios do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS) e gestão de leitos	Mensal
Taxa de Ocupação em Unidade Aberta	Pacientes-dia de unidade aberta / Número de leitos operacionais de unidade aberta do mesmo período x 100	85%	Relatórios do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS) e gestão de leitos	Mensal
Taxa de Ocupação em Unidade Fechada	Pacientes-dia de unidade fechada / Número de leitos operacionais de unidade fechada do mesmo período x 100	90%	Relatórios do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS) e gestão de leitos	Mensal
Tempo Médio de Permanência (TMP)	Pacientes-dia / Número de Saídas do mesmo período	≤ 6 dias se prevalecer agudos, quando comprovada prevalência de crônicos será reavaliada com dilatação da meta conforme decisão da Comissão de Fiscalização	Relatórios do Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS) e gestão de leitos	Mensal
Taxa de reinternação dos pacientes no intervalo de 30 dias	Número de pacientes que reinternam no intervalo de 30 dias da última internação / número total de internações no mesmo período X 100	Máximo de 20%	Relatório disponibilizado pelo Hospital e auditoria em prontuário do paciente	Mensal



Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal da Saúde

Taxa de Resolubilidade	Número de pacientes saídos em até 5 dias/número total de saídas x 100	Mínimo de 90% se prevalecer agudos, quando comprovada prevalência de crônicos será reavaliada com dilatação da meta conforme decisão da Comissão de Fiscalização	Relatório disponibilizado pelo Hospital	Mensal
Taxa de atendimentos no serviço de pronto socorro de usuários em regime de não urgência e emergência	Número de usuários em regime de não urgência e emergência atendidos no pronto socorro/total de usuários atendidos no pronto socorro x 100	≤ 10% se prevalecer agudos, quando comprovada demanda de urgência (verde, amarela e vermelha) com dilatação da meta conforme decisão da Comissão de Fiscalização se comprovar demanda com risco azul	Relatório disponibilizado pelo Hospital	Mensal
Taxa de Retorno em 72 horas dos pacientes no Serviço de Urgência e Emergência	Número de retornos de pacientes pela emergência em 72 horas com a mesma queixa do primeiro atendimento/número total de atendimentos no mesmo período X 100	Máximo de 4,0% sujeito à reavaliação com dilatação da meta conforme decisão da Comissão de Fiscalização especialmente se a Rede ficar represada sem canais de contrareferência	Relatório disponibilizado pelo Hospital e auditoria em prontuário do paciente	Mensal
Intervalo de tempo para realização de cirurgia de emergência	Intervalo de tempo entre a notificação da necessidade de cirurgia e a realização do procedimento anestésico para usuários que necessitam de cirurgia de emergência	≤60 minutos em 90% dos casos	Relatório disponibilizado pelo Hospital e auditoria em prontuário do paciente	Mensal
Taxa de reinternação dos pacientes em atendimento domiciliar	Número de pacientes que reinternam no HMS provenientes do home care/número total de internações no mesmo período X 100	Máximo de 1%	Relatório disponibilizado pelo Hospital e pelo Serviço de Home Care, e auditoria em prontuário do paciente	Mensal
Taxa de Reingresso na UTI Adulto durante a mesma internação	Número de reingressos na UTI Adulto durante a mesma internação/ Número de saídas da UTI Adulto x 100	Máximo de 2,3%	Relatório disponibilizado pelo Hospital e auditoria em prontuário do paciente	Mensal



Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal da Saúde

Quadro CG3 – Desempenho da Gestão da Qualidade e Segurança Assistencial

Indicadores	Memória de Cálculo	Meta	Fonte de Verificação	Período de Análise
Taxa de Mortalidade Institucional	Número de óbitos ocorridos com mais de 24 horas de internação/Total de saídas X 100	Máximo de 7,5%	Relatório disponibilizado pelo Hospital	Mensal
Taxa de Mortalidade Operatória	Número de óbitos de pacientes que realizaram cirurgia até 7 dias após o ato/Número total de pacientes submetidos a cirurgia X 100	Máximo de 1%	Relatório disponibilizado pelo Hospital	Mensal
Densidade de Incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea associada a Cateter Vascular Central em UTI (Adulto e Pediatria)	Número de episódios de infecção primária da corrente sanguínea/Total de CVC dia x 1000 (mensal)	Máximo de 4,0/1000CVC dia em adulto e 7/1000 em criança até idade escolar	Relatório de acompanhamento das IRAS do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar	Mensal
Taxa de infecção de sítio cirúrgico pós cirurgia limpa	Número de infecções de sítio cirúrgico de cirurgias limpas/Número total de cirurgias limpas X 100	Máximo de 2%	Relatório de acompanhamento das IRAS do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e produção do centro cirúrgico	Mensal
Incidência de pacientes com lesão por pressão adquirida no Hospital	Número total de pacientes com lesão por pressão (úlceras por pressão) estágio 2 ou acima adquirida no hospital no período analisado/Número total de pacientes analisados X 100	Máximo de 5%	Relatório de auditoria clínica e prontuário do paciente	Mensal
Taxa de queda dos pacientes internados (com ou sem lesão)	Número total de quedas dos pacientes internados (com ou sem lesão) no período/Número total de pacientes-dia no período X 100	Máximo de 5% para internações primárias no HM e 10% para egressos de outras unidades e/ou acima de 3 reinternações no HM sem contar a inicial	Relatório de auditoria clínica e prontuário do paciente	Mensal



Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal da Saúde

Razão da mortalidade observada pela esperada - UTI Adulto	Índice de mortalidade observada nos pacientes críticos internados/Índice de mortalidade esperada nos pacientes críticos internados segundo APACHE III ou SAPS III comparando-se com o geral na equação x1	<1	Relatório de indicadores assistenciais da UTI e prontuário do paciente	Mensal
---	---	----	--	--------

Quadro CG4 – Desempenho da Gestão da Clínica

Critérios/Indicadores	Operação/Memória de Cálculo	Meta	Fonte de Verificação	Período de Análise
Implantação dos protocolos clínicos mínimos necessários e outros conforme perfil epidemiológico	Implantar os protocolos clínicos a partir de 06 meses do início das operações assistenciais do HMS	Implantação dos protocolos clínicos de IAM; Sepses adulto e pediatria; AVCI; Politrauma; Profilaxia de TEV e outros conforme perfil epidemiológico local. Deverá ter, no mínimo, 02 protocolos implantados a cada 6 meses	Protocolos institucionais elaborados e implantados através dos treinamentos evidenciados em listas de presença e auditoria clínica	Mensal
Taxa de mortalidade de paciente internado com IAM	Óbitos de pacientes internados com IAM/saídas de pacientes com IAM X 100	Máximo de 15%	Relatório de acompanhamento dos óbitos e análises da Comissão de Óbito	Mensal
Tempo porta-agulha (minutos)	Mediana dos tempos de chegada do paciente com confirmação de IAM SST pós realização ECG e realização da trombólise venosa	Máximo de 30	Relatório disponibilizado pelo Hospital e prontuário do paciente	Mensal
Tempo porta-agulha (minutos)	Mediana dos tempos de chegada do paciente com confirmação de AVCI pós realização de TC e realização da trombólise venosa	Máximo de 60	Relatório disponibilizado pelo Hospital e prontuário do paciente	Mensal
Taxa de mortalidade de paciente internado com AVCI	Óbitos de pacientes internados com AVCI/saídas de pacientes com AVCI X 100	Máximo de 8% Podendo chegar a 10% se prevalência de idoso acima 75 anos	Relatório de acompanhamento dos óbitos e análises da Comissão de Óbito	Mensal
Taxa de mortalidade de pacientes com SEPSE	Óbitos de pacientes com SEPSE/saídas de pacientes com SEPSE X 100	Máximo de 32%	Relatório de acompanhamento dos óbitos e análise da Comissão de Óbito	Mensal



Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal da Saúde

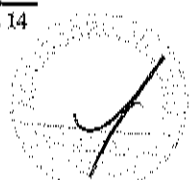
Taxa de pacientes cirúrgicos e clínicos com profilaxia de TEV prescrita	Número de pacientes com profilaxia de TEV prescrita conforme indicação/Número total de pacientes com risco médio a alto de TEV X 100	Mínimo de 70%	Relatório de indicadores assistenciais e prontuário do Paciente	Mensal
---	--	---------------	---	--------

Quadro CG5 – Desempenho da Gestão de Pessoas

Indicadores	Memória de Cálculo	Meta	Fonte de Verificação	Período de Análise
Taxa de avaliação médica periódica dos funcionários ativos	Número de funcionários com periódico realizado dentro do período máximo de um ano/número total de funcionários ativos X 100	Mínimo de 80%	Relatório de acompanhamento da gestão de pessoas e Serviço de Medicina Ocupacional	Semestral
Taxa de acidentes de trabalho	Número de acidentes de trabalho registrados/número de colaboradores ativos X 100	Máximo de 0,4%	Relatórios de acompanhamento do Serviço de Segurança do Trabalho	Mensal
Relação Enfermeiro/Leito	Número de enfermeiros ativos/número total de leitos operacionais	Mínimo de 0,4 profissional	Relatório de acompanhamento da Gestão de Pessoas	Semestral
Índice de atividades realizadas de Educação Permanente	Número de funcionários que participaram de treinamento X carga horária do treinamento/número de horas trabalhadas por pessoa X 1000	Mínimo de 7,0/1000 horas trabalhadas	Relatório de acompanhamento das capacitações da Educação Permanente	Mensal

Quadro CG6 – Desempenho da Gestão Ambiental

Crítérios/Indicadores	Operação/Memória de Cálculo	Meta	Fonte de Verificação	Período de Análise
Programa de Gerenciamento de Resíduos no Serviço de Saúde	Implantação do PGRSS até 03 meses pós início das operações do HMS	PGRSS implantado e validado pela <u>VISA*</u>	PGRSS com registro da validação da <u>VISA*</u> dentro do período de vigência	Semestral
Relação de geração de Resíduo Infectante por	Resíduo infectante gerado no período (tonelada)/total de pacientes-dia do	Máximo de 0,7	Relatório de acompanhamento da geração de resíduos infectantes	Mensal





Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal da Saúde

paciente-dia	período X 1			
Taxa de geração de resíduo infectante por saída hospitalar	Resíduo infectante gerado no período (tonelada)/total de saídas hospitalares do período X 1	Máximo de 2,5	Relatório de acompanhamento da geração de resíduos infectantes	Mensal

Quadro CG7– Participação no Sistema de Saúde do Município

Indicador	Método De Aferição	Meta	Prazo	Fonte De Aferição
% médio de consultas ambulatoriais especializadas publicadas	Número de consultas ambulatoriais especializadas publicadas no período de um mês/ Número de consultas ambulatoriais especializadas contratadas no mesmo período X 100	100% de consultas ambulatoriais especializadas publicadas	Mensal	Relatório do Sistema Vida+ SIA/SUS
% procedimentos ambulatoriais de média complexidade do perfil "AGENDADO" publicados no Vida+	Número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade do perfil "AGENDADO" publicados no Vida+ no período de um mês/ Número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade do perfil "AGENDADO" contratados no mesmo período X 100	100% de procedimentos ambulatoriais de média complexidade do perfil "AGENDADO" publicados no Vida+	Mensal	Relatório do Sistema Vida+ SIA/SUS
% procedimentos ambulatoriais de alta complexidade do perfil "REGULADO" publicados no Vida+	Número de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade do perfil "REGULADO" publicados no Vida+ no período de um mês/ Número de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade do perfil "REGULADO" contratado s no mesmo período X	100% de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade do perfil "REGULADO" publicados no Vida+	Mensal	Relatório do Sistema Vida+ SIA/SUS

RP



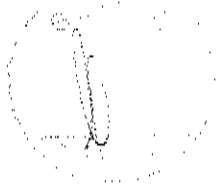
Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal da Saúde

	100			
Tempo-resposta para regulação de leitos para urgência	Intervalo de tempo entre o horário no qual a GER solicita o recurso e o horário no qual o hospital dá um retorno	90% das respostas até 2 horas	Mensal	Relatório emitido pela GER
Percentual de aceitação de pacientes encaminhados pela GER dentro do perfil do Hospital	Número de pacientes com perfil compatível que foram negados e/ou contra referenciado pelo hospital / Número de pacientes solicitados pela GER X 100	100% de aceitação para pacientes encaminhados pela GER dentro do perfil do respectivo Hospital durante as 24 horas nos 07 dias da semana de acordo com a disponibilidade de vaga	Mensal	Relatório da GER
Percentual de solicitações de regulação sem resposta	Número de solicitações de regulação realizadas sem resposta / Número total de solicitações de regulação realizadas X 100	100% de solicitações de regulação respondidas	Mensal	Relatório da GER

Quadro CG8 – Desempenho na Área de Controle Social

Crerios/Indicadores	Operação/Memória de Cálculo	Meta	Fonte de Verificação	Período de Análise
Serviço de Ouvidoria Institucional	Implantar serviço de ouvidoria com meios de comunicação formais (escrito, falado e digital) para o usuário	100% das demandas registradas respondidas no prazo máximo de 10 dias após o recebimento podendo prazo dilatar se Comissão de Fiscalização achar pertinente justificativa de retardo na resposta	Relatório do Serviço Social com o registro de todas as demandas recebidas e as suas devidas tratativas	Trimestral
Índice de Satisfação dos Usuários dos Serviços do HMS	Aplicação sistemática de questionário padronizado para pesquisa de satisfação do usuário dos serviços prestados (cliente ou responsável por paciente que foi atendido no HM oriundo de quaisquer dos serviços)	80% de satisfação dos usuários que utilizaram o serviço, sendo que a aplicação deverá ser realizada em 60% da população assistida.	Relatório com o resultado da aplicação da pesquisa de satisfação do usuário	Trimestral

Quadro CG9 – Desempenho na Área de Humanização





Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal da Saúde

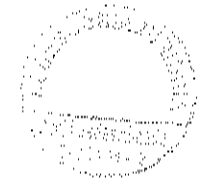
Critérios/Indicadores	Operação/Memória de Cálculo	Metas	Fonte de Verificação	Período de Análise
Grupo de Trabalho de Humanização	Implantar grupo de trabalho de humanização conforme as diretrizes do HUMANIZA SUS	Realizar sensibilizações sistemáticas dos funcionários sobre temas relacionados à humanização da assistência (mínimo de 01 treinamento/mês)	Listas de presença dos treinamentos realizados mensalmente	Trimestral
		Realizar ações para os usuários dos serviços do HMS com o objetivo de inserção no processo dos mesmos no processo do cuidado, comemorações de datas especiais e ações voltadas para melhorar a experiência dos usuários no HMS	Plano de ação com o planejamento anual das atividades de humanização e registros das suas realizações e resultados	Trimestral

Quadro CG10 – Desempenho em Certificação de Qualidade

Critérios/Indicadores	Operação/Memória de Cálculo	Meta	Fonte de Verificação	Período de Análise
Implantar metodologia de trabalho visando futura Acreditação Hospitalar	Implantação de Protocolos Operacionais e, Protocolos Assistenciais e Instruções de Trabalho	A partir do 7º mês (avaliação no final do 3º Trimestre) apresentar projeto de Acreditação	Monitoramento, controle e avaliação dos processos (validação)	A partir do 7º mês de análise, Validação do projeto para a Acreditação

7. QUADROS DE PONTUAÇÃO DAS METAS, PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E APLICAÇÃO DE DESCONTO

Para os serviços elencados no item 6 foram estabelecidos indicadores organizados por componente (Componente Finalístico – CF e Componente de Gestão – CG), que serão aferidos mensalmente de acordo com os parâmetros de desempenho constantes nos quadros de metas. No que tange ao CF Componente Finalístico o alcance é avaliado com base no percentual das metas alcançadas o qual define o repasse financeiro, conforme apresentado no Quadro de Repasse (QR1: Faixas de repasse financeiro referente às metas quantitativas). Em relação às metas qualitativas constam nos quadros abaixo, parametrizados conforme etapas de funcionamento. A avaliação será realizada pela Comissão de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação (Comissão de Fiscalização), designada especificamente para este fim. No caso do CF Componente Finalístico, o desempenho no alcance das metas





Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal da Saúde

Os poderes de fiscalização da execução do Contrato serão exercidos diretamente pela SMS, que terá, no exercício de suas atribuições, livre acesso, em qualquer época, aos dados relativos à administração, à contabilidade e aos recursos técnicos, econômicos e financeiros da Preponente, assim como à Unidade Hospitalar.

A fiscalização ficará a cargo de Comissão especialmente constituída para tal fim, constituída de servidores da estrutura da SMS, previamente designados e com a atribuição exclusiva de fiscalizar o Contrato de Gestão. Desta Comissão de Fiscalização participará um Membro do Conselho Municipal de Saúde.

A Comissão de Fiscalização da SMS anotará em Termo próprio de Registro as Ocorrências apuradas nas fiscalizações, encaminhando-o à Preponente para regularização das faltas ou defeitos verificados em tempo determinado.

A não regularização das faltas ou defeitos indicados no Termo de Registro de Ocorrências, no tempo indicado configura infração contratual e ensejará a lavratura de auto de infração, sujeitando a Contratada à aplicação das penalidades previstas no Contrato, sem prejuízo de eventual sanção administrativa, civil ou criminal por violação de preceito legal ou infra-legal aplicável.

Em caso de omissão da Preponente em cumprir as determinações da SMS na sua competência fiscalizadora, a SMS terá a faculdade de proceder a correção da situação, diretamente ou por intermédio de terceiro, correndo os respectivos custos por conta da Preponente.

A fiscalização será, também, responsável por apurar o cumprimento dos Indicadores Quantitativos e dos Indicadores de Desempenho pela Preponente, para fins de quantificação da Contraprestação Mensal Efetiva, na forma da cláusula específica do Edital.

A SMS poderá acompanhar a prestação dos serviços, podendo solicitar esclarecimentos ou modificações caso entenda haver desconformidade com as obrigações previstas no Contrato, em especial quanto ao cumprimento dos Indicadores Quantitativos e dos Indicadores de Desempenho.

Os esclarecimentos ou modificações solicitadas pela SMS à Preponente não alterarão, de qualquer forma, a alocação de riscos previstos no Contrato de Gestão.

A Preponente será obrigada a reparar, corrigir, interromper, suspender ou substituir, às suas expensas e no prazo fixado pelo item acima, os serviços pertinentes à Seleção em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções.

A SMS poderá exigir que a Preponente apresente um plano de ação visando reparar, corrigir, interromper, suspender ou substituir qualquer serviço prestado de maneira viciada, defeituosa ou incorreta pertinente à Seleção, em prazo a ser estabelecido pela SMS.

O descumprimento total ou parcial das obrigações de investimentos pela Preponente envolverá a redução da remuneração da Preponente, caso represente descumprimento de Indicadores Quantitativos ou Indicadores de Desempenho, na forma como especificado no edital.

Em caso de omissão da Preponente quanto à obrigação prevista neste subitem, à SMS é facultado se valer da Garantia de Execução do Contrato para remediar os vícios, defeitos ou incorreções identificadas.

Das notificações expedidas pela SMS, a Preponente poderá exercer seus direitos de defesa na forma da lei.

Como Hospital Municipal é o primeiro, não havendo série histórica para balizar, a Comissão de Fiscalização avaliará pertinência de alteração de parâmetros de metas tanto se apresentarem subdimensionamento ou superdimensionamento, desde que existam dados válidos para avaliação.

As variações decorrentes da apuração dos Indicadores de Desempenho serão aplicadas sobre 40% (quarenta por cento) do valor da Contraprestação Mensal Máxima.





Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal da Saúde

A parcela da remuneração referente ao cumprimento dos Indicadores de Desempenho variará conforme as porcentagens discriminadas na Tabela 14 (Variação da remuneração conforme os Indicadores de Desempenho (VID):

7.1 Avaliação de Desempenho (Metas Físicas)

As metas quantitativas são divididas em três atividades, quais sejam:

- Internação Hospitalar,
- Ambulatorial / Urgência / Emergência,
- Atenção Domiciliar.

A avaliação da Preponente será feita com base no percentual das metas alcançadas e o repasse financeiro será realizado conforme o estabelecido na Quadro QR 1.a seguir:

As variações decorrentes da apuração dos Indicadores de Quantidade serão aplicadas sobre 60% (sessenta por cento) do valor da Contraprestação Mensal Máxima.

Quadro QR 1: Faixas de repasse financeiro referente às metas quantitativas

Atividade Realizada	Porcentagem atingida do Indicador	Valor a pagar
Internação Hospitalar	≥91%	100% X 70% X 60% X Contraprestação Mensal Máxima
	De 81 a 90%	90% X 70% X 60% X Contraprestação Mensal Máxima
	De 71 a 80%	80% X 70% X 60% X Contraprestação Mensal Máxima
	De 61 a 70%	70% X 70% X 60% X Contraprestação Mensal Máxima
	De 51 a 60%	60% X 70% X 60% X Contraprestação Mensal Máxima
	Até 50%	Repasse de % igual ao % de desempenho das metas quantitativas X 70% X 60% X Contraprestação Mensal Máxima
Atendimento Ambulatorial e Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico – SADT	≥91%	100% X 20% X 60% X Contraprestação Mensal Máxima
	De 81 a 90%	90% X 20% X 60% X Contraprestação Mensal Máxima
	De 71 a 80%	80% X 20% X 60% X Contraprestação Mensal Máxima
	De 61 a 70%	70% X 20% X 60% X Contraprestação Mensal Máxima
	De 51 a 60%	60% X 20% X 60% X Contraprestação Mensal Máxima
	Até 50%	Repasse de % igual ao % de desempenho das metas quantitativas X 20% X 60% X Contraprestação Mensal Máxima
Atenção Domiciliar	≥91%	100% X 10% X 60% X Contraprestação Mensal Máxima
	De 81 a 90%	90% X 10% X 60% X Contraprestação Mensal Máxima
	De 71 a 80%	80% X 10% X 60% X Contraprestação Mensal Máxima
	De 61 a 70%	70% X 10% X 60% X Contraprestação Mensal Máxima
	De 51 a 60%	60% X 10% X 60% X Contraprestação Mensal Máxima
	Até 50%	Repasse de % igual ao % de desempenho das metas quantitativas X 10% X 60% X Contraprestação Mensal Máxima

Onde se vê que a porcentagem atingida do indicador corresponde ao percentual alcançado relativo a metas pactuada conforme:



Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal da Saúde

- Internação Hospitalar = número de saídas efetuado pela Contratada no trimestre com o número esperado de saídas conforme a meta quantitativa no mesmo período;
- Ambulatorial = número de procedimentos a nível ambulatorial realizados pela Contratada, no trimestre, com o número esperado de procedimentos conforme a meta quantitativa no mesmo período;
- Atenção Domiciliar = número de usuários assistidos em domicílio após a desospitalização pela Contratada, no trimestre, com o número esperado de usuários conforme a meta quantitativa no mesmo período;
- 70% = peso da atividade Internação Hospitalar;
- 20% = peso da atividade Ambulatorial;
- 10% = peso da atividade Atenção Domiciliar;
- Contraprestação Mensal Máxima = R\$ [•] (•).

Após o cálculo do valor a pagar em cada uma das atividades apresentadas na Tabela 1, levando em conta a porcentagem obtida no item a, bem como o peso da atividade e a Contraprestação Mensal Máxima, proceder-se-á à soma do valor obtido em cada uma delas, para que seja possível identificar o valor da remuneração correspondente aos Indicadores Quantitativos, da seguinte forma:

$$VIQ = V1 + V2 + V3$$

Significa:

- V1 = valor a pagar na atividade Internação Hospitalar
- V2 = valor a pagar na atividade Ambulatorial
- V3 = valor a pagar na atividade Atenção Domiciliar

1.2 Avaliação de Desempenho Qualitativo

Como descrito no item 6.5 Componente de Gestão (CG) as metas qualitativas são divididas em dez blocos, formados por grupos de indicadores, os quais têm, cada um, uma pontuação correspondente que é utilizada para avaliar, conforme quadros de valoração das metas qualitativas apresentados a seguir.

Como Hospital Municipal é o primeiro, não havendo série histórica para balizar, a Comissão de Fiscalização avaliará pertinência de alteração de parâmetros de metas tanto se apresentarem subdimensionamento ou superdimensionamento, desde que existam dados válidos para avaliação.

As variações decorrentes da apuração dos Indicadores de Desempenho serão aplicadas sobre 40% (quarenta por cento) do valor da Contraprestação Mensal Máxima.

A parcela da remuneração referente ao cumprimento dos Indicadores de Desempenho variará conforme as porcentagens discriminadas na Quadro QR2 (Variação da remuneração conforme os Indicadores de Desempenho (VID):

Quadro QR 2 - Valor da remuneração relacionada aos Indicadores de Desempenho

Percentual de Cumprimento dos Indicadores de Desempenho	Valor a pagar
≥91%	100% x 40% x Contraprestação Mensal Máxima (R\$)
Entre 81 a 90%	90% x 40% x Contraprestação Mensal Máxima (R\$)
Entre 71 a 80%	80% x 40% x Contraprestação Mensal Máxima (R\$)
Entre 61 a 70%	70% x 40% x Contraprestação Mensal Máxima (R\$)
Entre 51 a 60%	60% x 40% x Contraprestação Mensal Máxima (R\$)
Até 50%	50% x 40% x Contraprestação Mensal Máxima (R\$)



Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal da Saúde

Máxima (R\$)

Onde:

- Percentual de Cumprimento dos Indicadores de Desempenho corresponde ao percentual alcançado relativo aos indicadores de desempenho pactuados;
- Contraprestação Mensal Máxima = R\$ [•] (• reais)

A avaliação da Contratada será feita com base nos seguintes Indicadores de Desempenho, agrupados nos quadros abaixo, referentes a cada parcela dos serviços prestados:

A avaliação do cumprimento dos indicadores de Desempenho será feita de modo binário – cumpriu / não cumpriu, ou seja, atingida a meta dos indicadores referidos no quadro QR2 acima, a Contratada fará jus à porcentagem completa referente ao subitem respectivo, conforme indicação do Quadro CG 11 (abaixo), para a Primeira Etapa de operação da Unidade Hospitalar, do Quadro CG 12 (abaixo), para a Segunda Etapa e do Quadro CG 13 para a Terceira Etapa de funcionamento respectivamente.

Para a composição do “Percentual de Cumprimento dos Indicadores de Desempenho”, os indicadores de Desempenho dos Quadros CG1 a 10 serão somados conforme o peso atribuído a cada um dos indicadores.

Quadro CG 11 – Pontuação dos Indicadores de Desempenho Qualitativo – 1ª Etapa

DESEMPENHO NA GESTÃO DA QUALIDADE TÉCNICA	1ºTRIM.	2ºTRIM.	3ºTRIM.
Revisão de Prontuários	0	3	1
Avaliação e Revisão de Óbitos	0	5	2
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCH)	0	5	2
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPA)	0	5	1
Núcleo de Segurança do Paciente	0	0	3
Comissão de Transplantes de Órgãos e Tecidos	0	0	1
Comissão de Ética Médica	0	0	1
Comissão de Ética de Enfermagem	0	0	1
Comitê de Gestão de Riscos - Farmacovigilância, Hemovigilância e Tecnovigilância	0	0	2

DESEMPENHO NA GESTÃO OPERACIONAL	1ºTRIM.	2ºTRIM.	3ºTRIM.
Intervalo de Substituição Geral (dias)	0	0	2
Índice de Renovação Geral (giro de leito)	3	3	2
Taxa de Ocupação em Unidade Aberta	3	2	1
Taxa de Ocupação em Unidade Fechada	3	2	1
Tempo Médio de Permanência (TMP)	4	3	2
Taxa de reinternação dos pacientes no intervalo de 30 dias	3	2	1
Índice de Resolubilidade	3	3	2



Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal da Saúde

Taxa de atendimentos no serviço de pronto socorro de usuários em regime de não urgência e emergência	2	2	1
Taxa de Retorno em 72 horas dos pacientes no Serviço de Urgência e Emergência	3	3	2
Intervalo de tempo para realização de cirurgia de emergência	3	3	2
Taxa de reinternação dos pacientes em atendimento domiciliar	0	0	2
DESEMPENHO NA QUALIDADE E SEGURANÇA ASSISTENCIAL	1ºTRIM.	2ºTRIM.	3ºTRIM.
Taxa de Reingresso na UTI Adulto durante a mesma internação	3	2	1
Taxa de Mortalidade Institucional	5	3	3
Taxa de Mortalidade Operatória	4	3	2
Densidade de Incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea associada a Cateter Vascular Central em UTI (Adulto e Pediatria)	5	5	3
Taxa de infecção de sítio cirúrgico pós cirurgia limpa	5	5	3
Incidência de pacientes com lesão por pressão adquirida no Hospital	5	4	2
Taxa de queda dos pacientes internados (com ou sem lesão)	5	4	2
Razão da mortalidade observada pela esperada - UTI Adulto	5	4	3

DESEMPENHO NA GESTÃO CLÍNICA	1ºTRIM.	2ºTRIM.	3ºTRIM.
Implantação dos protocolos clínicos mínimos necessários e outros conforme perfil epidemiológico	0	0	5
Taxa de mortalidade de paciente internado com IAM	0	0	3
Tempo porta-agulha (minutos) IAM	0	0	3
Tempo porta-agulha (minutos) AVCI	0	0	3
Taxa de mortalidade de paciente internado com AVCI	0	0	3
Taxa de mortalidade de pacientes com SEPSE	0	0	3
Taxa de pacientes cirúrgicos e clínicos com profilaxia de TEV prescrita	0	0	2

DESEMPENHO NA GESTÃO DE PESSOAS	1ºTRIM.	2ºTRIM.	3ºTRIM.
Taxa de avaliação médica periódica dos funcionários ativos	0	1	0
Taxa de acidentes de trabalho	3	2	2
Relação Enfermeiro/Leito	0	1	0
Índice de atividades realizadas de Educação Permanente	5	3	3

RP





Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal da Saúde

DESEMPENHO NA GESTÃO AMBIENTAL	1ºTRIM.	2ºTRIM.	3ºTRIM.
Programa de Gerenciamento de Resíduos no Serviço de Saúde	0	0	3
Relação de Geração de Resíduo Infectante por Paciente-dia	0	0	1
Taxa de Geração de Resíduo Infectante por Saída Hospitalar	0	0	1

DESEMPENHO NO SISTEMA DE SAÚDE	1ºTRIM.	2ºTRIM.	3ºTRIM.
% médio de consultas ambulatoriais especializadas publicadas	8	7	1
% procedimentos ambulatoriais de média complexidade do perfil "AGENDADO" publicados no Vida+	8	7	1
% procedimentos ambulatoriais de alta complexidade do perfil "REGULADO" publicados no Vida+	9	5	2
Tempo-resposta para regulação de urgência	0	0	3
Percentual de aceitação de pacientes encaminhados pela GER/CER dentro do perfil do Hospital	0	0	3
Percentual de solicitações de regulação sem resposta	0	0	1

DESEMPENHO NO CONTROLE SOCIAL	1ºTRIM.	2ºTRIM.	3ºTRIM.
Serviço de Ouvidoria Institucional	2	1	1
Índice de Satisfação dos Usuários dos Serviços do HMS	1	1	1
Grupo de Trabalho de Humanização	0	1	1

DESEMPENHO CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE	1ºTRIM.	2ºTRIM.	3ºTRIM.
Metodologia para Certificação Acreditação Hospitalar	0	0	3
TOTAL DE PONTO	100	100	100

Quadro CG 12 – Pontuação dos Indicadores de Desempenho Qualitativo – 2ª Etapa

METAS QUALITATIVAS -HMS - 2ª ETAPA - 9 MESES			
DESEMPENHO NA GESTÃO DA QUALIDADE TÉCNICA	4ºTRIM.	5ºTRIM.	6ºTRIM.
Revisão de Prontuários	1	1	1
Avaliação e Revisão de Óbitos	2	2	2
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)	2	2	2
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPA)	1	1	1
Núcleo de Segurança do Paciente	2	2	2
Comissão de Transplantes de Órgãos e Tecidos	1	1	1
Comissão de Ética Médica	1	1	1



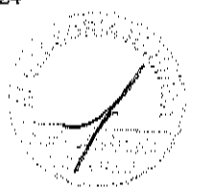
Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal da Saúde

Comissão de Ética de Enfermagem	1	1	1
Comitê de Gestão de Riscos - Farmacovigilância, Hemovigilância e Tecnovigilância	1	1	1

DESEMPENHO NA GESTÃO OPERACIONAL	4ºTRIM.	5ºTRIM.	6ºTRIM.
Intervalo de Substituição Geral (dias)	2	2	2
Índice de Renovação Geral (giro de leito)	2	2	2
Taxa de Ocupação em Unidade Aberta	1	1	1
Taxa de Ocupação em Unidade Fechada	1	1	1
Tempo Médio de Permanência (TMP)	1	1	1
Taxa de reinternação dos pacientes no intervalo de 30 dias	1	1	1
Índice de Resolubilidade	2	2	2
Taxa de atendimentos no serviço de pronto socorro de usuários em regime de não urgência e emergência	1	1	1
Taxa de Retorno em 72 horas dos pacientes no Serviço de Urgência e Emergência	2	2	2
Intervalo de tempo para realização de cirurgia de emergência	2	2	2
Taxa de reinternação dos pacientes em atendimento domiciliar	2	2	2

DESEMPENHO NA QUALIDADE E SEGURANÇA ASSISTENCIAL	4ºTRIM.	5ºTRIM.	6ºTRIM.
Taxa de Reingresso na UTI Adulto durante a mesma internação	1	1	1
Taxa de Mortalidade Institucional	3	3	3
Taxa de Mortalidade Operatória	2	2	2
Densidade de Incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea associada a Cateter Vascular Central em UTI (Adulto e Pediatria)	2	2	2
Taxa de infecção de sítio cirúrgico pós cirurgia limpa	2	2	2
Incidência de pacientes com lesão por pressão adquirida no Hospital	2	2	2
Taxa de queda dos pacientes internados (com ou sem lesão)	2	2	2
Razão da mortalidade observada pela esperada - UTI Adulto	2	2	2

DESEMPENHO NA GESTÃO CLÍNICA	4ºTRIM.	5ºTRIM.	6ºTRIM.
Implantação dos protocolos clínicos mínimos necessários e outros conforme perfil epidemiológico	4	4	4
Taxa de mortalidade de paciente internado com IAM	3	3	3
Tempo porta-agulha (minutos) IAM	3	3	3
Tempo porta-agulha (minutos) AVCI	3	3	3
Taxa de mortalidade de paciente internado com AVCI	3	3	3
Taxa de mortalidade de pacientes com SEPSE	3	3	3





Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal da Saúde

Taxa de pacientes cirúrgicos e clínicos com profilaxia de TVE prescrita	2	2	2
---	---	---	---

DESEMPENHO NA GESTÃO DE PESSOAS	4ºTRIM.	5ºTRIM.	6ºTRIM.
Taxa de avaliação médica periódica dos funcionários ativos	1	1	1
Taxa de acidentes de trabalho	1	1	1
Relação Enfermeiro/Leito	1	1	1
Índice de atividades realizadas de Educação Permanente	2	2	2

DESEMPENHO NA GESTÃO AMBIENTAL	4ºTRIM.	5ºTRIM.	6ºTRIM.
Programa de Gerenciamento de Resíduos no Serviço de Saúde	3	3	3
Relação de Geração de Resíduo Infectante por Paciente-dia	1	1	1
Taxa de Geração de Resíduo Infectante por Saída Hospitalar	1	1	1

DESEMPENHO NO SISTEMA DE SAÚDE	4ºTRIM.	5ºTRIM.	6ºTRIM.
% médio de consultas ambulatoriais especializadas publicadas	1	1	1
% procedimentos ambulatoriais de média complexidade do perfil "AGENDADO" publicados no Vida+	1	1	1
% procedimentos ambulatoriais de alta complexidade do perfil "REGULADO" publicados no Vida+	2	2	2
Tempo- resposta para regulação de urgência	3	3	3
Percentual de aceitação de pacientes encaminhados pela GER/CER dentro do perfil do Hospital	3	3	3
Percentual de solicitações de regulação sem resposta	1	1	1

DESEMPENHO NO CONTROLE SOCIAL	4ºTRIM.	5ºTRIM.	6ºTRIM.
Serviço de Ouvidoria Institucional	1	1	1
Índice de Satisfação dos Usuários dos Serviços do HMS	1	1	1
Grupo de Trabalho de Humanização	1	1	1

DESEMPENHO CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE	4ºTRIM.	5ºTRIM.	6ºTRIM.
Metodologia para Certificação Acreditação Hospitalar	10	10	10
TOTAL DE PONTO	100	100	100

Quadro CG 13 – Pontuação dos Indicadores de Desempenho Qualitativo – 3ª Etapa

METAS QUALITATIVAS -HMS - 3ª ETAPA - 6 MESES		
DESEMPENHO NA GESTÃO DA QUALIDADE TÉCNICA	7ºTRIM.	8ºTRIM.
Revisão de Prontuários	1	1
Avaliação e Revisão de Óbitos	2	2





Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal da Saúde

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)	2	2
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPA)	1	1
Núcleo de Segurança do Paciente	2	2
Comissão de Transplantes de Órgãos e Tecidos	1	1
Comissão de Ética Médica	1	1
Comissão de Ética de Enfermagem	1	1
Comitê de Gestão de Riscos - Farmacovigilância, Hemovigilância e Tecnovigilância	1	1

DESEMPENHO NA GESTÃO OPERACIONAL	7ºTRIM.	8ºTRIM.
Intervalo de Substituição Geral (dias)	2	2
Índice de Renovação Geral (giro de leito)	2	2
Taxa de Ocupação em Unidade Aberta	1	1
Taxa de Ocupação em Unidade Fechada	1	1
Tempo Médio de Permanência (TMP)	1	1
Taxa de reinternação dos pacientes no intervalo de 30 dias	1	1
Índice de Resolubilidade	2	2
Taxa de atendimentos no serviço de pronto socorro de usuários em regime de não urgência e emergência	1	1
Taxa de Retorno em 72 horas dos pacientes no Serviço de Urgência e Emergência	2	2
Intervalo de tempo para realização de cirurgia de emergência	2	2
Taxa de reinternação dos pacientes em atendimento domiciliar	2	2

DESEMPENHO NA QUALIDADE E SEGURANÇA ASSISTENCIAL	7ºTRIM.	8ºTRIM.
Taxa de Reingresso na UTI Adulto durante a mesma internação	1	1
Taxa de Mortalidade Institucional	3	3
Taxa de Mortalidade Operatória	2	2
Densidade de Incidência de Infecção Primária da Corrente Sanguínea associada a Cateter Vascular Central em UTI (Adulto e Pediatria)	2	2
Taxa de infecção de sítio cirúrgico pós cirurgia limpa	2	2
Incidência de pacientes com lesão por pressão adquirida no Hospital	2	2
Taxa de queda dos pacientes internados (com ou sem lesão)	2	2
Razão da mortalidade observada pela esperada - UTI Adulto	2	2

DESEMPENHO NA GESTÃO CLÍNICA	7ºTRIM.	8ºTRIM.
Implantação dos protocolos clínicos mínimos necessários e outros conforme perfil epidemiológico	4	4
Taxa de mortalidade de paciente internado com IAM	3	3
Tempo porta-agulha (minutos) IAM	3	3
Tempo porta-agulha (minutos) AVCI	3	3





Prefeitura Municipal de Salvador
Secretaria Municipal da Saúde

Taxa de mortalidade de paciente internado com AVCI	3	3
Taxa de mortalidade de pacientes com SEPSE	3	3
Taxa de pacientes cirúrgicos e clínicos com profilaxia de TEV prescrita	2	2

DESEMPENHO NA GESTÃO DE PESSOAS	7ºTRIM.	8ºTRIM.
Taxa de avaliação médica periódica dos funcionários ativos	1	1
Taxa de acidentes de trabalho	1	1
Relação Enfermeiro/Leito	1	1
Índice de atividades realizadas de Educação Permanente	2	2

DESEMPENHO NA GESTÃO AMBIENTAL	7ºTRIM.	8ºTRIM.
Programa de Gerenciamento de Resíduos no Serviço de Saúde	3	3
Relação de Geração de Resíduo Infectante por Paciente-dia	1	1
Taxa de Geração de Resíduo Infectante por Saída Hospitalar	1	1

DESEMPENHO NO SISTEMA DE SAÚDE	7ºTRIM.	8ºTRIM.
% médio de consultas ambulatoriais especializadas publicadas	1	1
% procedimentos ambulatoriais de média complexidade do perfil "AGENDADO" publicados no Vida+	1	1
% procedimentos ambulatoriais de alta complexidade do perfil "REGULADO" publicados no Vida+	2	2
Tempo- resposta para regulação de urgência	3	3
Percentual de aceitação de pacientes encaminhados pela GER/CER dentro do perfil do Hospital	3	3
Percentual de solicitações de regulação sem resposta	1	1

DESEMPENHO NO CONTROLE SOCIAL	7ºTRIM.	8ºTRIM.
Serviço de Ouvidoria Institucional	1	1
Índice de Satisfação dos Usuários dos Serviços do HMS	1	1
Grupo de Trabalho de Humanização	1	1

DESEMPENHO CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE	7ºTRIM.	8ºTRIM.
Metodologia para Certificação Acreditação Hospitalar	10	10
TOTAL DE PONTO	100	100



ANDRÉ LUIZ NIEHUES BALAM
DENTAL GREMER PRODUTOS ODONTOLÓGICOS S.A

PREÇOS REGISTRADOS:

ITEM	MATERIAL	UF	VALOR UNITÁRIO
01	AGENTE DE UNIÃO USO ODONTOLÓGICO 05ML MARCA/ FABRICANTE: MAQUIRA / BOND 2.1	FR	8,75
02	APLICADOR DE ADESIVO TIPO MICROBRUSH DESCARTÁVEL, MARCA/FABRICANTE: DENTSCARE-FGM/ CABIBRUSH	CX	6,11
03	ATAQUE ÁCIDO EM GEL USO ODONTOLÓGICO MARCA/ FABRICANTE: BIODINÂMICA ATTAQUE GEL	PC	3,00
04	AGULHA ODONTOLÓGICA CURTA MARCA/FABRICANTE: INJEX	CX	22,91
05	AGULHA ODONTOLÓGICA LONGA MARCA/FABRICANTE: INJEX	CX	22,91
06	ALGODÃO DENTAL, ROLÃO USO ODONTOLÓGICO 100 ROLETES MARCA/FABRICANTE: CREMER	PC	1,23
07	CARIOSTÁTICO ODONTOLÓGICO FLOURETO DIAMINO DE PRATA 30% PARA ODONTOPEDIATRIA MARCA/ FABRICANTE: BIODINÂMICA/CARIESSTOP	FR	14,84
08	COLGADURA INDIVIDUAL MARCA/FABRICANTE: TECNOIDENT	UND	3,76
09	CUNHAS CERVICAIS DE MADEIRA MARCA/FABRICANTE: ODONTOSUL	CX	9,76
10	PAPEL CARBONO DENTAL PRETO/VERMELHO OU VERMELHO/AZUL 25 X 110MM MARCA/FABRICANTE: ANGELUS / CONTACTO	CT	2,00
11	PEDRA POME EXTRA FINA, MARCA/FABRICANTE: MAQUIRA	PC	3,88
12	TAÇA DE BORRACHA USO ODONTOLÓGICO MARCA/ FABRICANTE: PREVEN	UND	1,30
13	ABRIDOR DE BOCA EM SILICÓNE USO ODONTOLÓGICO, MARCA/FABRICANTE: MAQUIRA/ABRITEC	UND	6,90

Salvador, 10 de outubro de 2018

STELA GLEIDE OLIVEIRA SANTANA
Coordenadora

RESUMO DE TERMO DE COMPROMISSO Nº 366/2018

PREGÃO ELETRÔNICO SMS: 190/2018
PROCESSO Nº 3393/2018
OBJETO: Registro de preços para aquisição material de penso
TERMO DE COMPROMISSO SMS Nº 366/2018
CONTRATADA: CORAMED COMÉRCIO DE ARTIGOS MÉDICOS LTDA.
CNPJ: 32.622.037/0001-48
VIGÊNCIA: O prazo de vigência será de 01 (um) ano, a contar da data de assinatura.
AMPARO LEGAL: Lei Federal nº 8.666/93, Municipal 4.484/92 e Decreto Municipal nº 10.267/93.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

ÓRGÃO	PROJETO/ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA	FONTE (S)
SMS	10.302.0002.232900 10.301.0016.249300 10.302.0016.249400	3.3.90.30	002 e 014

DATA DA ASSINATURA 08/10/2018
ASSINAM: LUIZ ANTONIO GALVÃO DA SILVA GORDO FILHO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE
LORENA DA SILVA DE ALENCAR LIBÓRIO
CORAMED COMÉRCIO DE ARTIGOS MÉDICOS LTDA

PREÇOS REGISTRADOS:

ITEM	MATERIAL	UF	VALOR UNITÁRIO
01	KIT DE AGULHA PARA INFUSÃO INTRA-ÓSSEA ADULTO MARCA/FABRICANTE: TELEFLEX/ARROW	UND	4.750,00
02	KIT DE AGULHA PARA INFUSÃO INTRA-ÓSSEA PEDIÁTRICO MARCA/FABRICANTE: TELEFLEX/ARROW	UND	4.750,00

Salvador, 10 de outubro de 2018

STELA GLEIDE OLIVEIRA SANTANA
Coordenadora

RESUMO DE TERMO DE COMPROMISSO Nº 406/2018

PREGÃO ELETRÔNICO SMS: 202/2018
PROCESSO Nº 3842/2018
OBJETO: Registro de preços para aquisição de fotômetro multiparâmetro portátil
TERMO DE COMPROMISSO SMS Nº 406/2018
CONTRATADA: ECOTRIM PRODUTOS E EQUIPAMENTOS EIRELI-ME

VIGÊNCIA: O prazo de vigência será de 01 (um) ano, a contar da data de assinatura.
AMPARO LEGAL: Lei Federal nº 8.666/93, Municipal 4.484/92 e Decreto Municipal nº 10.267/93.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

ÓRGÃO	PROJETO/ATIVIDADE	ELEMENTO DE DESPESA	FONTE (S)
SMS	10.304.0003.233100 10.301.0003.233300	3.3.90.30	002 014

DATA DA ASSINATURA 08/10/2018
ASSINAM: LUIZ ANTONIO GALVÃO DA SILVA GORDO FILHO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DA SAÚDE
JOÃO CARLOS PEREIRA COTRIM
ECOTRIM PRODUTOS E EQUIPAMENTOS EIRELI-ME

PREÇOS REGISTRADOS:

ITEM	MATERIAL	UF	VALOR UNITÁRIO
01	FOTÔMETRO MULTIPARÂMETRO PORTÁTIL PARA MEDIÇÕES DIVERSAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA, MARCA/FABRICANTE: PRIME LAB/ WATER ID ALEMANHA	UN	6.515,00

Salvador, 10 de outubro de 2018

STELA GLEIDE OLIVEIRA SANTANA
Coordenadora

RESUMO DO 2º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 018/2018

PROCESSO: Nº 5458/2018
DO CONTRATO: Inclusão do CNPJ nº 15.153.745/0027-08 e atualização do Quadro de Indicadores e Metas, Parâmetros de Avaliação de Desempenho e de Aplicação de Desconto.
CONTRATADA: SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DA BAHIA.
CNPJ: 15.153.745/0001-68
DATA DA ASSINATURA: 05/10/2018.
AMPARO LEGAL: Lei Federal nº 8.666/93.
RESPONSÁVEL LEGAL: Roberto Albuquerque Sá Menezes

Salvador, 05 de outubro de 2018.

LUIZ ANTONIO GALVÃO DA SILVA GORDO FILHO
Secretaria Municipal da Saúde

COORDENADORIA ADMINISTRATIVA

AUTORIZAÇÃO DE FORNECIMENTO DE MATERIAL - AFM

OBJETO: Medicamentos
PROCESSO: 18817/2017
AFM Nº: 8086/2018 - R\$ 16.500,00 - DATA DA ASSINATURA: 05/09/2018
CONTRATADA: MEDISIL COMERCIAL FARMACEUTICA E HOSPITALAR LTDA
CNPJ: 96.827.563/0001-27

PROCESSO: 65212017
AFM Nº: 8069/2018 - R\$ 66.200,00 - DATA DA ASSINATURA: 05/09/2018
CONTRATADA: MEDISIL COMERCIAL FARMACEUTICA E HOSPITALAR LTDA
CNPJ: 96.827.563/0001-27

PROCESSO: 7799/2017
AFM Nº: 8090/2018 - R\$ 27.420,00 - DATA DA ASSINATURA: 05/09/2018
CONTRATADA: MEDISIL COMERCIAL FARMACEUTICA E HOSPITALAR LTDA
CNPJ: 96.827.563/0001-27

PROCESSO: 16850/2016
AFM Nº: 8073/2018 - R\$ 78.000,00 - DATA DA ASSINATURA: 05/09/2018
CONTRATADA: MEDISIL COMERCIAL FARMACEUTICA E HOSPITALAR LTDA
CNPJ: 96.827.563/0001-27

PROCESSO: 7810/2017
AFM Nº: 8079/2018 - R\$ 46.000,00 - DATA DA ASSINATURA: 05/09/2018
CONTRATADA: MEDISIL COMERCIAL FARMACEUTICA E HOSPITALAR LTDA
CNPJ: 96.827.563/0001-27

PRAZO: IMEDIATO

AMPARO LEGAL: Lei Federal nº 8.666/93, Municipal nº 4.484/92 e Decreto Municipal nº 10.267/93.
DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Projeto Atividade: 2338; Elemento de Despesas 33.90.30; Fonte de Recursos 091 (Operações de Crédito Externas)

Salvador 11 de outubro de 2018.

STELA GLEIDE OLIVEIRA SANTANA

